



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

ACTIVIDADE EM PLENÁRIO

Informação Nº 03/IX-3º (2007/2008)

Para conhecimento e apreciação dos Cidadãos, das Instituições, Entidades e Organizações Locais, informo que a Assembleia Municipal de Almada reuniu em Sessão Extraordinária no dia 24 de Março de 2008 e por iniciativa própria ou por proposta da Câmara Municipal aprovou as seguintes deliberações:

DELIBERAÇÕES

01 – Resolução sobre o Processo Judicial relativo à Linha de Muito Alta Tensão da REN na Charneca de Caparica, Caparica e Trafaria.

A Rede Eléctrica Nacional, S.A. requereu ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Almada a suspensão jurisdicional das deliberações da Assembleia Municipal de 19/12/2007 e da Câmara Municipal de 09/01/2008 de não afectarem ao uso da REN as parcelas de terreno dos domínios público e privado do município para a colocação de postes para suportar a referida linha eléctrica.

Tendo em consideração que o traçado da linha e a localização dos respectivos postes comprometem:

1. as soluções de planeamento e ordenamento do território consagradas nos instrumentos de ordenamento do território;
2. viola a Reserva Ecológica Nacional;
3. viola a Reserva Agrícola Nacional;
4. compromete valores ambientais;
5. sujeita a população do concelho à exposição a campos electromagnéticos cujas consequências ainda não se encontram cientificamente esclarecidas. Com efeito, não só a linha sobrepassa diversos aglomerados do concelho, como diversos postes encontram-se implantados ou planeados para se localizarem a poucos metros de edificações destinadas a habitação, bem assim de equipamentos colectivos a saber: de um estabelecimento de ensino, de uma igreja, de um posto de abastecimento de combustível.

Razão pela qual, considerando que ao Município de Almada, através dos seus órgãos, incumbe nos termos da Constituição e da lei prosseguir o correcto ordenamento do



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

território, a defesa do ambiente e da saúde das populações, e que a prática dos actos suspendendos constituiu a única forma de prosseguir tais interesses e bem assim de expressar a oposição do Município de Almada a que se perpetuem as violações identificadas.

Pelo que a Assembleia Municipal de Almada ao abrigo do artigo 128º, nº 1, do Código de Processo nos Tribunais Administrativos e para manter a eficácia da sua deliberação, tal como a Câmara Municipal já o fez, RECONHECEU A GRAVE PREJUDICIALIDADE PARA O INTERESSE PÚBLICO DECORRENTE DO DIFERIMENTO DA EXECUÇÃO da deliberação da Assembleia Municipal.

02 – De Homenagem e de Pesar pelo falecimento do Mestre Rogério Ribeiro

Partiu definitivamente do nosso convívio o Mestre Rogério Ribeiro. Pintor e Escultor, Professor e Pedagogo, Cidadão de Corpo Inteiro, íntegro e coerente, lutador incansável pela Liberdade de todos os homens e mulheres do mundo, resistente antifascista que deu ao seu País e ao seu Povo o melhor da sua arte, do seu saber, do seu conhecimento com o único fito de ajudar a construir um mundo mais humano, livre de opressão e violência de homens sobre homens, assente na amizade e na solidariedade permanente entre todos os povos e entre todos os seres humanos do mundo.

Rogério Ribeiro foi, é e será sempre, um dos representantes mais importantes e significativos da arte portuguesa contemporânea, e mesmo da arte portuguesa de todos os tempos, integrando por direito próprio e pelo reconhecimento nacional e internacional da sua obra, a galeria dos notáveis artistas que Portugal ofereceu e oferece ao mundo.

A esta dimensão criativa e criadora, Rogério Ribeiro juntou um insaciável trabalho de construtor e dinamizador cultural, de pedagogo, de combatente político pelas causas da emancipação dos Homens.

Importa sublinhar também o trabalho de Rogério Ribeiro enquanto participante destacado nas lutas do MUD Juvenil e nas lutas estudantis de 1962, e igualmente enquanto militante antifascista, lutador coerente pela Liberdade e pela Democracia para o seu País e para o Seu Povo. Rogério Ribeiro manteve contactos regulares com o PCP desde 1953, a ele aderindo em 1975.

O Mestre Rogério Ribeiro passou, também, pelas cadeias do regime fascista, tendo



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

sido preso pela PIDE em 1958, no mesmo ano em que lhe é negado pelo regime o direito a exercer o cargo de Assistente da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa.

Em Almada, Rogério Ribeiro dinamizou, desde a primeira hora, a actividade e a intervenção da Galeria Municipal de Arte de Almada, conferindo a este espaço municipal de cultura, arte e saber uma dinâmica e uma característica muito próprias, que o Mestre cultivava ostensivamente e assumidamente em todo o seu trabalho: “esculpiu” este espaço municipal como um espaço aberto, livre e plural, onde o intercâmbio e o cruzamento de saberes, enquanto factores de aprendizagem e crescimento do conhecimento, constituem, desde sempre, uma marca distintiva da qualidade do trabalho que este espaço desenvolve.

Assumiu mais tarde outra tarefa arrojada no que respeita à promoção, divulgação e valorização da Arte e da Cultura no nosso Concelho. Com a mesma mestria, “esculpiu” também a Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea, um projecto a que dedicou um extraordinário empenho, colocando na sua construção permanente inextinguíveis energia e entusiasmo, que viriam a dar frutos de grande importância para todos nós. A Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea de Almada é hoje, numa extraordinária dimensão pela condução do Mestre Rogério Ribeiro, um equipamento municipal que granjeia um indiscutível prestígio em Portugal e além fronteiras, sendo conhecida e reconhecida a elevada qualidade da actividade que desenvolve.

Quis o Mestre em 2005, expressar à Câmara Municipal de Almada, e por isso a todos os Almadenses, a sua – e cito o Autor – *“disponibilidade e empenho em ceder ao Município de Almada o património constituído por largas centenas de desenhos e de pinturas, que pontuam cinquenta anos do seu trabalho artístico, e ceder igualmente os estudos preparatórios e maquetas de obras públicas da sua autoria, nomeadamente os conjuntos, das estações de metro de Santiago do Chile, do Japão e o conjunto do Fórum Municipal Romeu Correia”*.

Na reunião de 20 de Abril de 2005, a Câmara Municipal de Almada, *“considerando as profundas ligações do Professor Rogério Ribeiro ao Município de Almada, expressa numa colaboração activa e regular desde finais dos anos oitenta, nomeadamente na direcção da Galeria Municipal de Arte de Almada (1988), na concepção e implementação do Projecto da Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea (1993), a execução de obras de Arte Pública instaladas no Concelho, como o Painel de Azulejos “O Mestre Andarilho” e a Tapeçaria “Amanhecer” (Fórum Municipal Romeu*



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Correia, 1997), a escultura “Ícaro” comemorativa do 25º Aniversário do Poder Local Democrático (Laranjeiro, 2001), e o Memorial a Luís Sá (Parque Luís Sá, Laranjeiro, 2003)”; e “considerando que a proposta do Professor Rogério Ribeiro merece o mais alto apreço e interesse por parte do Município de Almada, significando uma importante mais valia para o enriquecimento do património cultural e artístico do nosso Concelho”, decide, por unanimidade, aprovar o Acordo de Princípios tendo em vista aquele objectivo, o qual viria a ser assinado em 26 de Abril do mesmo ano.

Neste quadro, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Plenária no dia 24 de Março de 2008, delibera:

1. Expressar o seu mais sentido pesar pelo falecimento do Professor Rogério Ribeiro, sublinhando a perda irreparável de uma vida totalmente dedicada ao ensino, ao saber e ao conhecimento, e de um incansável resistente e lutador pela Liberdade e pela Democracia para o seu País e para o seu Povo, Artista e Cidadão de corpo inteiro que deu um extraordinário exemplo pelo seu contributo ao nível da promoção, valorização e divulgação da Arte e da Cultura no nosso Concelho de Almada.
2. Endereçar à Família do Mestre Rogério Ribeiro os mais sentidos pêsames pelo seu falecimento, e a expressão da total solidariedade neste momento de luto e dor.
3. Apoiar entusiasticamente o compromisso da Câmara Municipal de Almada em concretizar, no mais curto espaço de tempo, o Acordo celebrado com o Professor Rogério Ribeiro em Abril de 2005, tendo em vista a criação em Almada do “Museu Rogério Ribeiro”.

03 – De Enaltecimento e de Pesar pelo falecimento de João Gama

- João Gama, homem bom e solidário, convicto democrata e distinto dirigente associativo – Presidente da Direcção da URPICA, faleceu no passado dia 17 de Março.

João Jorge Tavares da Gama, de seu nome completo, nasceu na Cova da Piedade em 17 de Fevereiro de 1926, foi um cidadão empenhado, dedicado e destacado na acção social, política e cultural.

- Homem de causas nobres e valores civilizacionais, foi um lutador e um sonhador, e um exemplo da solidariedade.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

- Foi um Homem do 25 de Abril, antes, durante e depois de 1974.
 - Destacou-se no associativismo desportivo, recreativo e cultural. Começou, na Sociedade Filarmónica União Artística Piedense – SFUAP onde fez teatro e foi membro da Comissão Bibliotecária, da Direcção e da Comissão de angariação de fundos para pagamento da dívida contraída com a construção da piscina. Esteve também ligado, à Cooperativa Piedense, tendo pertencido aos seus Órgãos Sociais, empenhando-se ainda na organização dos seus Serviços Médicos e de Enfermagem. Foi dirigente do Clube Columbófilo Piedense, passando também pelo Clube Desportivo da Cova da Piedade como tesoureiro geral.
 - Prestigiou o Poder Local Democrático. Esteve seis anos na Junta de Freguesia da Cova da Piedade, num mandato como vogal e noutro como presidente. No mandato de 1983/1985 foi eleito directamente para a Assembleia Municipal. Integrou também durante três anos o Conselho Municipal exercendo as funções de secretário da mesa.
 - Dedicou-se denodadamente ao Movimento Associativo de Solidariedade Social. Em 1981 iniciou a colaboração com a União dos Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho de Almada – URPICA onde exerceu as funções de Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, sendo em 1985 eleito Presidente da Direcção cargo que exerceu durante 23 anos e até ao dia do seu falecimento. Foi Presidente do Conselho Fiscal da Associação de Iniciativas Populares para a Infância do Concelho de Almada – AIPICA, e Tesoureiro da Associação Concelhia de Apoio ao Idoso – ACAI.
 - Foi destacado militante comunista. Membro activo do Partido Comunista Português e homem não acomodado porque queria sempre mais e melhor, participante e interventor para se sentir cidadão de corpo inteiro, lutador e sonhador porque tinha um ideal.
 - Em 1996 é homenageado pelo Município, sendo distinguido pela Câmara Municipal de Almada com a Medalha de Ouro de Mérito e Dedicção Municipal.
- Assim, neste momento de luto e de sentimento de perda, a Assembleia Municipal de Almada, delibera:



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

- Enaltecer as sublimes qualidades humanas e políticas de João Gama, homenagear o Homem fraterno, generoso e solidário e curvar-se respeitosamente perante a sua memória.
- Manifestar o mais profundo pesar e apresentar à Família enlutada as mais sentidas condolências.

04 – De Saudação relativa ao Dia Internacional da Mulher

Comemorou-se no passado dia 8 de Março mais um Dia da Mulher.

A história do Dia da Mulher não é formada por um único acontecimento, mas sim por muitos factos e situações a que as mulheres foram sujeitas, especialmente a partir do momento em que a mulher procurou trabalho e independência. Há no entanto, na história um acontecimento que exacerbou as diferenças entre homens e mulheres.

Corria o ano de 1857. Operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte americana de Nova Iorque, desencadearam uma grande greve. Ocuparam a fábrica e reivindicaram melhores condições de trabalho, tais como, redução na carga diária de trabalho de 16 para 10 horas, equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho. A manifestação foi reprimida com violência extrema. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num acto totalmente desumano.

O Dia da Mulher, nos dias de hoje, não passa unicamente pela oficialização da efeméride à escala planetária. É um dia em que se deve discutir o papel da mulher na sociedade actual. Conjugar esforços para tentar diminuir e, quem sabe um dia, terminar com o preconceito e a desvalorização da mulher. Os salários baixos, a violência doméstica, jornadas excessivas de trabalho, desvantagens na ascensão profissional, a participação política, entre muitos outros deverão ser pontos de partida para a discussão para que em todo e em cada ano consigamos renovar o principio que deu origem a este dia.

A recentemente aprovada Lei da Paridade, foi um passo importante da nossa democracia.

Muito já foi conquistado, mas muito há ainda para conquistar!



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão extraordinária no dia 24 de Março de 2008, saúda todas as mulheres, e as do concelho de Almada em particular, formulando votos de que possam manter a coragem e a persistência para continuar a luta pela paridade, pela sua dignidade, pela igualdade de oportunidades e pelos direitos plenos que lhes devem ser reconhecidos em todas as matérias.

05 – Sobre os Serviços Públicos, os seus Trabalhadores e a Política do Governo

O novo diploma de vínculos, carreiras e remunerações dos trabalhadores da Administração Pública foi promulgado pelo Presidente da República.

O Governo, conforme tinha aspirado, possui agora um instrumento que, mercê da desregulamentação das relações laborais públicas e da sua pretensa equiparação com o regime privado, lhe permite privatizar – as funções sociais do Estado, “limpas” dos “privilegiados” funcionários públicos.

Com o novo regime de vínculos, carreiras e remunerações, não são só os trabalhadores que perdem. Também o País perde.

Este Governo quer um Estado com funções reduzidas, ablativas, ligadas à ordem, propondo-se realizá-las com autoritarismo e de forma bem “musculada”.

Palavras como “modernizar”, “qualificar”, “realizar com eficácia e eficiência” e “emagrecer”, são para as populações sinónimos de encerramento de escolas, creches, urgências, pouco serviço público e pouco desconcentrado, e para os trabalhadores representam redução do valor real dos vencimentos, degradação das condições de trabalho, um sistema de avaliação que apenas serve para os perseguir, o congelamento das progressões, ou a mobilidade especial, que é ficar em casa, de castigo, auferindo progressivamente menos, mas pagando o mesmo de renda da casa (por exemplo).

Nos últimos 2 anos, o Governo presenteou os funcionários públicos com:

- aumento da idade da reforma;
- aumento das suas contribuições para a aposentação, apesar da redução do seu *quantum*;
- aumento das contribuições desses trabalhadores para as prestações sociais;
- diminuição dos vencimentos dos trabalhadores, através de previsões envergonhadas da inflação



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Assim e considerando que o Estado necessário aos cidadãos e que se deseja tem escolas para todos, saúde para todos, assistência social para todos; respeito no trabalho e trabalho para todos;

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Pública do dia 24 de Março de 2008, delibera:

- A) Solidarizar-se com os trabalhadores da Administração Pública, demonstrando um profundo respeito para com o cumprimento das funções em que foram investidos;**
- B) Manifestar a solidariedade com a sua luta, e a sua continuação, em especial com a semana de luta, que culminou com as grandes manifestações, de dia 8 de Março promovida pelos professores, de dia 14 Março promovida pelos trabalhadores da Administração Central, bem como o dia de luta da Administração Local que teve lugar dia 12 Março;**

Almada, em 25 de Março de 2008

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)